

Curso de Especialização

Censos e Monitorização da Fauna





Curso de Especialização Censos e Monitorização da Fauna

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 24 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-censos-monitorizacao-fauna

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificação

pág. 32

01

Apresentação

Na conservação das espécies, a detecção precoce dos problemas enfrentados por uma população é de importância vital. O acompanhamento é a ferramenta fundamental para conhecer determinados fatores da população, a sua abundância ou qualquer outro fator relevante.

Esta informação será registrada periodicamente em programas de monitorização que registrarão o estado de conservação da população e fornecerão informações sobre as tendências da população, com vista a estabelecer medidas de conservação a implementar.



“

Não perca a oportunidade de fazer este Curso de Especialização em Censos e Monitorização da Fauna. É a oportunidade perfeita para destacar e progredir na sua carreira”

Ao contrário de outras capacitações, o Curso de Especialização em Censos e Monitorização da Fauna aborda a gestão da fauna selvagem de um ponto de vista interdisciplinar.

Este Curso de Especialização abordará em pormenor a monitorização da fauna através da observação direta ou indireta do animal, através de excrementos, ninhos, pelotas e outros sinais naturais, incluindo a sua observação graças a dispositivos como a fotoarmadilhagem. Por último, serão analisados em pormenor os principais métodos de censo das espécies, fundamentais para o desenvolvimento de um programa de monitorização da fauna.

A gestão da fauna selvagem abrange um vasto leque de linhas de investigação e de ação, para além do estudo da vigilância sanitária e do controlo de doenças, que é normalmente a linha geral de estudo em qualificações similares. No entanto, no futuro, o profissional de Veterinária terá de enfrentar outras linhas de trabalho relacionadas com a conservação da biodiversidade, que também são amplamente desenvolvidas ao longo do plano de estudos desta especialização.

Atualmente, é difícil encontrar uma capacitação deste tipo que, ao mesmo tempo, proporcione ao aluno uma formação especializada no manuseamento dos principais programas informáticos necessários na prática diária. Atualmente, dispomos de muitas ferramentas informáticas que facilitam e aumentam o nível de qualidade do trabalho, que são consideradas necessárias.

Um dos aspetos que normalmente se perde de vista na gestão das espécies é a análise territorial dos seus habitats e dos seus locais de distribuição.

A biologia das espécies não se baseia apenas em conhecimentos teóricos, mas também em dados espaciais e geolocalizados. A única forma de compreender e visualizar a distribuição das espécies é utilizar Sistemas de Informação Geográfica para a representação e modelação dos seus dados.

Esta capacitação abrangente é concebida por professores que detêm o mais alto grau de especialização reconhecida, garantindo a sua qualidade em todos os aspetos, tanto clínicos como científicos da fauna selvagem. Uma oportunidade única de se especializar numa área com grande procura de profissionais, a cargo de grandes profissionais.

Este **Curso de Especialização em Censos e Monitorização da Fauna** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Vida Selvagem
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre a fauna selvagem
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu especial foco em metodologias inovadoras na vida selvagem
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Forme-se-se connosco e aprenda os conceitos associados às populações de fauna selvagem e aos processos e interações que se desenrolam”

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer ao selecionar uma capacitação de atualização em Censos e Monitorização da Fauna”

O seu corpo docente inclui profissionais da área veterinária, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

Esta qualificação foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo, criado por especialistas com vasta experiência em Fauna Selvagem.

Esta capacitação conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão, enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02 Objetivos

A especialização em Censos e Monitorização da Fauna visa facilitar o desempenho do profissional de Veterinária com os últimos avanços e tratamentos mais inovadores no setor.



“

Aprenderá a analisar uma das principais ameaças à perda da biodiversidade, as espécies exóticas invasoras, estabelecendo as principais linhas de ação para a sua gestão”



Objetivos gerais

- ♦ Estabelecer a base ecológica para a compreensão dos conceitos relevantes neste campo
- ♦ Desenvolver os conceitos associados às populações de fauna selvagem e os processos e interações que têm lugar
- ♦ Estabelecer as diferenças entre os diferentes tipos de espécies substitutas e a sua leitura como indicadores ambientais
- ♦ Compilar os fluxos e processos de energia que ocorrem em diferentes ecossistemas
- ♦ Desenvolver o quadro regulamentar internacional para a gestão da fauna selvagem
- ♦ Examinar os principais instrumentos legais para a conservação da biodiversidade a nível europeu
- ♦ Desenvolver os instrumentos para a conservação da biodiversidade nas três áreas principais: áreas, espécies e prevenção ambiental
- ♦ Estabelecer mecanismos de gestão em conformidade com os regulamentos desenvolvidos
- ♦ Analisar os principais métodos de observação direta e indireta da fauna
- ♦ Estabelecer os fatores necessários para a conceção de um programa de monitorização
- ♦ Desenvolver os principais métodos de censo das espécies
- ♦ Escolher a metodologia de censo apropriada
- ♦ Compreender o potencial dos sistemas de informação geográfica na gestão dos dados de distribuição das espécies, dos seus ambientes e das estratégias de monitorização
- ♦ Gerir o software QGIS para a gestão de dados de amostragem em campo
- ♦ Analisar os dados territoriais disponíveis para obter mapas estratégicos que cumpram funções específicas no âmbito da gestão das espécies
- ♦ Representar a informação disponível e os resultados processados dentro do SIG





Objetivos específicos

Módulo 1. Fundamentos da ecologia

- ♦ Definir os diferentes indicadores biológicos associados ao estudo das populações animais
- ♦ Desenvolver a dinâmica populacional através da definição de estratégias de história de vida das espécies
- ♦ Estabelecer os períodos críticos no ciclo de vida das espécies e a sua vulnerabilidade à extinção
- ♦ Estudar espécies substitutas, usando exemplos reais, e identificar diferenças e semelhanças entre elas
- ♦ Definir os princípios básicos da ecologia vegetal e das interações planta-animal
- ♦ Analisar a estrutura dos ecossistemas e a ação conjunta de vários fatores que influenciam o seu desenvolvimento
- ♦ Avaliar os fluxos e ciclos de energia que ocorrem no ambiente natural

Módulo 2. Bases regulamentares na conservação das espécies

- ♦ Desenvolver as principais linhas de ação a nível internacional na conservação da biodiversidade
- ♦ Analisar os objetivos da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção e a sua estratégia
- ♦ Desenvolver a Convenção sobre Diversidade Biológica como uma referência internacional básica sobre questões de biodiversidade
- ♦ Estabelecer a Convenção de Ramsar como um instrumento básico na conservação e utilização racional das zonas húmidas e dos seus recursos
- ♦ Analisar as principais diretivas europeias no campo da conservação da biodiversidade
- ♦ Examinar as principais estratégias de conservação da biodiversidade em Espanha e na América do Sul

Módulo 3. Censos da fauna

- ♦ Identificar métodos e ferramentas fundamentais para a identificação de rastros de animais selvagens
- ♦ Facilitar a compreensão dos parâmetros-chave na conceção de um censo da fauna selvagem
- ♦ Permitir ao aluno identificar os restos das principais espécies da fauna
- ♦ Introduzir a fotoarmadilhagem como uma das técnicas de monitorização indireta das populações
- ♦ Analisar a adequação dos censos estáticos versus dinâmicos de acordo com a espécie alvo
- ♦ Determinar os fatores determinantes para a análise da trajetória da fauna selvagem

Módulo 4. Gestão territorial de espécies usando sistemas de informação geográfica no QGIS

- ♦ Compreender as funções-chave oferecidas pelos sistemas de informação geográfica
- ♦ Gerir as ferramentas básicas de simbologia e geoprocessamento para análise no QGIS
- ♦ Estabelecer metodologias cartográficas para gerir parcelas territoriais para análise e monitorização de espécies
- ♦ Recolher e representar, num SIG, os dados no terreno relativos à espécie
- ♦ Gerir os *plugins* de QGIS para a aquisição de dados de distribuição das espécies virtualmente
- ♦ Produzir mapas temáticos para representar aspetos particulares dos censos ou inventários, tais como mapas de riqueza ou mapas de esforço
- ♦ Analisar as variáveis territoriais a fim de obter mapas de adequação das espécies que podem ser utilizados para fins de conservação
- ♦ Desenvolver corredores ecológicos entre áreas naturais a fim de planear rotas de conservação para a migração das espécies
- ♦ Apontar os conceitos-chave, ligados à recolha de dados de terreno, de modo a ter uma cartografia corretamente documentada e tecnicamente viável

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso de Especialização inclui especialistas de renome em Censos e Monitorização da Fauna, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação. Profissionais de reconhecido prestígio que se uniram para lhe oferecer esta capacitação de alto nível.



“

*A nossa equipa de professores,
especialistas em vida selvagem,
irá ajudá-lo a alcançar o sucesso
na sua profissão”*

Director Convidado Internacional

Com um enfoque baseado na Conservação e na Ecologia da Vida Selvagem, Allard Blom tornou-se um prestigiado **Consultor Ambiental**. Desenvolveu a maior parte da sua carreira profissional em **organizações sem fins lucrativos**, destacando-se o World Wildlife Fund (WWF), onde liderou numerosas iniciativas em colaboração com as comunidades locais da República Democrática do Congo.

Além disso, supervisionou projetos para contrabalançar a corrupção na gestão de **recursos naturais em Madagascar**. Em sintonia com isso, prestou assessoria técnica relacionada tanto com a preservação da paisagem como da fauna selvagem em termos gerais. Por outro lado, desempenhou um papel ativo na arrecadação de fundos e colabora com parceiros ou partes interessadas na gestão de áreas naturais protegidas.

Entre os seus principais feitos, destaca-se a sua atuação no desenvolvimento da Reserva Especial Dzanga-Sangha. Ali, impulsionou uma estratégia de financiamento sustentável a longo prazo, consistindo num **Fundo Fiduciário** de conservação trinacional. Além disso, desenhou um **plano de habituação de gorilas** bem-sucedido, que proporcionou aos turistas a oportunidade de visitar estes animais no seu habitat natural sob a supervisão do povo Bayaka. Também contribuiu significativamente para estabelecer a **Reserva de Fauna Okapis**, que foi designada Património da Humanidade pela UNESCO.

Importa mencionar que concilia esta atividade com a sua faceta como **Investigador Científico**. Nesse sentido, publicou múltiplos artigos em meios de comunicação especializados em Natureza e Fauna. As suas principais linhas de investigação centram-se na biodiversidade em áreas protegidas de florestas tropicais e em animais em perigo de extinção, como os elefantes no Zaire. Graças a isso, conseguiu sensibilizar a população sobre estas realidades e motivou diversas organizações a intervirem em prol destas causas.



Dr. Blom, Allard

- Vice-presidente de Programas Globais Integrados da WWF na República Democrática do Congo
- Colaborador na Iniciativa de conservação da União Europeia para ajudar a estabelecer o Parque Nacional Lopé em Gabão, África Central
- Doutoramento em Ecologia de Produção e Conservação de Recursos pela Universidade Wageningen
- Licenciatura em Biologia e Ecologia pela Universidade Wageningen
- Membro de:
 - Sociedade Zoológica de Nova Iorque
 - Sociedade de Conservação Internacional em Virginia, Estados Unidos

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dr. Roberto Matellanes Ferreras

- ♦ Licenciatura em Ciências Ambientais, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Training Management Gestão e Desenvolvimento de Planos de Formação, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Mestrado em Big Data e Business Intelligence, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Curso de Aptidão Pedagógica em Ciências Naturais, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Piloto de veículos aéreos não tripulados, Agência Estatal de Segurança Aérea (AESA)
- ♦ Técnico em Gestão de Espaços Naturais Protegidos, Colégio Oficial de Engenheiros Técnicos Florestais
- ♦ Técnico em Avaliação do Impacto Ambiental, Universidade Politécnica de Madrid
- ♦ Professor em Sistemas de Informação Geográfica aplicados à conservação de espécies e áreas naturais protegidas
- ♦ Gestão de projetos de conservação e biodiversidade nacional ligados a espécies e áreas naturais protegidas
- ♦ Gestão, documentação e monitorização dos inventários de distribuição das espécies
- ♦ Análises territoriais para a reintrodução de espécies protegidas
- ♦ Análise do estado de conservação das espécies ligadas à Rede Natura 2000 para relatórios sexenais europeus (Diretiva 92/43/CEE e Diretiva 79/409/CEE)
- ♦ Gestão de inventários nacionais e internacionais de áreas naturais de zonas húmidas



Dra. Marisa Pérez Fernández

- ♦ Engenharia Florestal Superior, Universidade Politécnica de Madrid
- ♦ Mestrado em Sistemas de Gestão Integrados para a Qualidade, Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho (OHSAS), Universidade San Pablo CEU
- ♦ 3.º Ano de Licenciatura em Engenharia Mecânica Industrial, UNED
- ♦ Experiência de ensino: Gestão florestal para a conservação da biodiversidade, inventários naturais, gestão integrada do ambiente natural, gestão sustentável da caça. Bases técnicas e realização de Planos Técnicos de Caça
- ♦ Técnico Superior de Avaliação Ambiental, Engenharia e Gestão da Qualidade Ambiental, TRAGSATEC
- ♦ Technical Assistant TECUM Project (Tackling Environmental Crimes throUgh standardised Methodologies), B&S Europe
- ♦ Monitora de campo do projeto "Forest arsonist profiling", Procuradoria-Geral do Meio Ambiente e Urbanismo, Procuradoria-Geral da República
- ♦ Técnico ambiental, Sede da Guardia Civil SEPRONA
- ♦ Direção de Obra Ambiental do gasoduto Fraga-Mequinenza, ENDESA Transportador de Gás, IIMA CONSULTORA

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais do setor em Censos e Monitorização da Fauna, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um vasto conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.



“

Dispomos do conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Procuramos a excelência e queremos que a alcance também”

Módulo 1. Fundamentos da ecologia

- 1.1. Ecologia geral I
 - 1.1.1. Estratégias de reprodução
 - 1.1.2. Indicadores biológicos
 - 1.1.2.1. Produtividades
 - 1.1.2.2. Sex ratio
 - 1.1.2.3. Taxa de voo
 - 1.1.2.4. Taxa de natalidade operacional
 - 1.1.2.5. Sucesso reprodutivo
- 1.2. Ecologia geral II
 - 1.2.1. Natalidade e mortalidade
 - 1.2.2. Crescimento
 - 1.2.3. Densidade e avaliação
- 1.3. Ecologia das populações
 - 1.3.1. Gregarismo e territorialismo
 - 1.3.2. Área de defesa
 - 1.3.3. Padrão de atividade
 - 1.3.4. Estrutura de idades
 - 1.3.5. Predação
 - 1.3.6. Nutrição animal
 - 1.3.7. Extinção: períodos críticos
- 1.4. Censos e monitorização da fauna
 - 1.4.1. Períodos críticos no ciclo de vida
 - 1.4.2. Categorias da UICN
 - 1.4.3. Indicadores de conservação
 - 1.4.4. Vulnerabilidade à extinção
- 1.5. Espécies substitutas (*surrogate species*) I
 - 1.5.1. Espécies-chave (*keystone species*)
 - 1.5.1.1. Descrição
 - 1.5.1.2. Exemplos reais
 - 1.5.2. Espécies guarda-chuva (*umbrella species*)
 - 1.5.2.1. Descrição
 - 1.5.2.2. Exemplos reais

- 1.6. Espécies substitutas (*surrogate species*) II
 - 1.6.1. Espécies-bandeira (*flagship species*)
 - 1.6.1.1. Descrição
 - 1.6.1.2. Exemplos reais
 - 1.6.2. Espécies indicadoras
 - 1.6.2.1. Sobre o estado da biodiversidade
 - 1.6.2.2. Sobre o estado do habitat
 - 1.6.2.3. Sobre o estado das populações
- 1.7. Ecologia vegetal
 - 1.7.1. Sucessões vegetais
 - 1.7.2. Interação animal-planta
 - 1.7.3. Biogeografia
- 1.8. Ecossistemas
 - 1.8.1. Estrutura
 - 1.8.2. Fatores
- 1.9. Sistemas biológicos e comunidades
 - 1.9.1. Comunidade
 - 1.9.2. Estrutura
 - 1.9.3. Biomas
- 1.10. Fluxos energéticos
 - 1.10.1. Ciclos de nutrientes

Módulo 2. Bases regulamentares na conservação das espécies

- 2.1. Convenção sobre Diversidade Biológica
 - 2.1.1. Missão e objetivos
 - 2.1.2. Plano Estratégico sobre Biodiversidade
- 2.2. Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies de Fauna e Flora Selvagens
 - 2.2.1. Estrutura e objetivos
 - 2.2.2. Anexos I, II e III
- 2.3. Convenção de Ramsar
 - 2.3.1. Estrutura e objetivos
 - 2.3.2. Designação dos espaços Ramsar

- 2.4. Outras convenções internacionais
 - 2.4.1. Convenção das Nações Unidas para combater a desertificação
 - 2.4.2. Convenção de Bonn sobre a conservação das espécies migratórias
 - 2.4.3. Convenção OSPAR
- 2.5. Convenção de Berna
 - 2.5.1. Estrutura e objetivos
- 2.6. Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992, relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens
 - 2.6.1. Estrutura
 - 2.6.2. Missão e objetivos
 - 2.6.3. A rede Natura 2000
- 2.7. Diretiva 79/409/CEE do Conselho, de 2 de abril de 1979, relativa à conservação das aves selvagens
 - 2.7.1. Estrutura
 - 2.7.2. Missão e objetivos
- 2.10. América do Sul. Estratégias nacionais de biodiversidade
 - 2.10.1. Missão e objetivos
 - 2.10.2. Principais linhas de ação

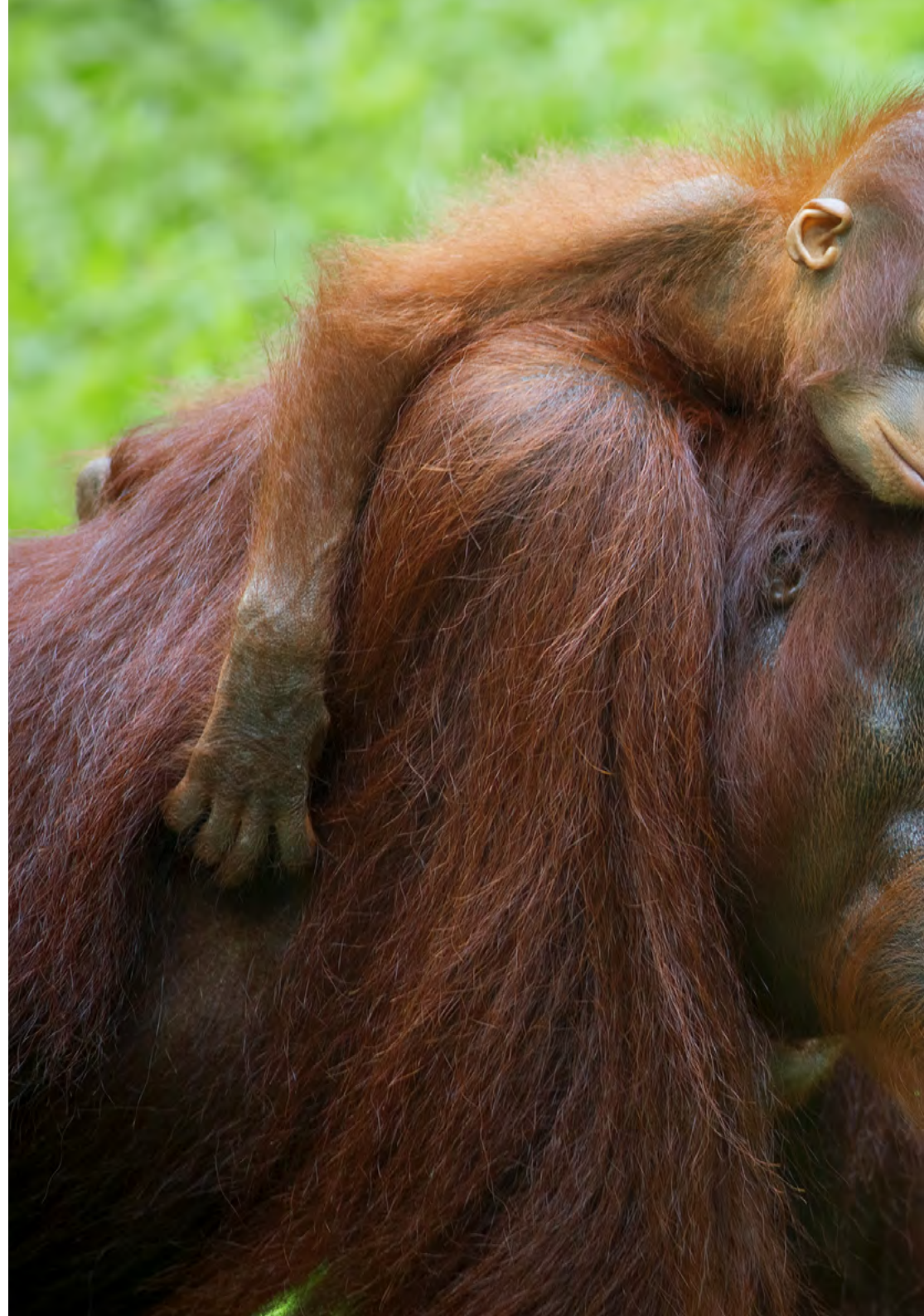
Módulo 3. Censos da fauna

- 3.1. Introdução aos métodos de observação
 - 3.1.1. Observação direta
 - 3.1.2. Sinais
 - 3.1.2.1. Diretos
 - 3.1.2.2. Indiretos
 - 3.1.3. Pesca elétrica
- 3.2. Sinais indiretos. Naturais I
 - 3.2.1. Naturais
 - 3.2.1.1. Pegadas
 - 3.2.1.2. Caminhos e degraus
 - 3.2.1.3. Excrementos e pelotas
- 3.3. Sinais indiretos. Naturais II
 - 3.3.1. Dormitórios, camas e tocas
 - 3.3.2. Marcas territoriais
 - 3.3.3. Mudanças, pelos, penas e outros detritos
- 3.4. Sinais indiretos. Através de técnicas
 - 3.4.1. Com dispositivos
 - 3.4.1.1. Armadilhas para pelos
 - 3.4.1.2. Armadilhas de areia
 - 3.4.1.3. Fotoarmadilhagem
- 3.5. Conceção do censo
 - 3.5.1. Conceitos prévios
 - 3.5.1.1. Tamanhos e densidade
 - 3.5.1.2. Índice de abundância
 - 3.5.1.3. Exatidão e precisão
 - 3.5.2. Populações
 - 3.5.2.1. Com distribuição agregada
 - 3.5.2.2. Com distribuição uniforme
 - 3.5.2.1. Manipulação
 - 3.5.3. Detetabilidade e capturabilidade
 - 3.5.4. Recolha de dados GPS
- 3.6. Censos diretos. Estáticos
 - 3.6.1. Caça
 - 3.6.2. A partir dos pontos de observação
 - 3.6.3. Estimativas a partir da caça
- 3.7. Censos diretos. Dinâmicos
 - 3.7.1. Censo de parcelas sem caça
 - 3.7.2. Transectos de banda fixa
 - 3.7.3. Transectos de linha
 - 3.7.3.1. Captura-recaptura
 - 3.7.3.1.1. Com modificação do número de indivíduos
 - 3.7.3.1.2. Sem alteração do número de indivíduos
- 3.8. Monitorização da fauna
 - 3.8.1. Introdução à etologia

- 3.8.2. Conceção da investigação
 - 3.8.2.1. Descrição do comportamento
 - 3.8.2.2. Escolha das categorias
 - 3.8.2.3. Medidas comportamentais
 - 3.8.2.4. Tipos de amostragem
 - 3.8.2.5. Tipos de registo
 - 3.8.2.6. Quadros de avaliação
- 3.9. Pegadas
 - 3.9.1. Fatores Influenciadores
 - 3.9.2. Informação ecológica
 - 3.9.3. Morfologia
 - 3.9.4. Encontrar e preservar as pegadas
 - 3.9.5. Chaves
- 3.10. Programas de monitorização da fauna
 - 3.10.1. Principais experiências em Espanha
 - 3.10.2. Principais experiências na América do Sul

Módulo 4. Gestão territorial de espécies usando sistemas de informação geográfica no QGIS

- 4.1. Introdução aos sistemas de informação Geográfica (SIG)
 - 4.1.1. Introdução aos sistemas de informação Geográfica
 - 4.1.2. Formatos de ficheiros cartográficos para análise de espécies
 - 4.1.3. Principais análises de geoprocessamento para a gestão de espécies
- 4.2. Sistemas de referência em ficheiros cartográficos
 - 4.2.1. Importância dos sistemas de referência para a visualização e a exatidão dos dados de terreno sobre a distribuição das espécies
 - 4.2.2. Exemplos de gestão correta e incorreta de dados sobre espécies
- 4.3. Interface QGIS
 - 4.3.1. Introdução ao QGIS
 - 4.3.2. Interface e secções a analisar e representação dos dados
- 4.4. Visualização e representação dos dados no QGIS
 - 4.4.1. Visualização de dados cartográficos no QGIS
 - 4.4.2. Tabelas de atributos para consulta e documentação de informação
 - 4.4.3. Simbologia para a representação dos dados





- 4.5. *Plugins* do ambiente QGIS para cartografia e análise de espécies
 - 4.5.1. *Plugins* no ambiente QGIS
 - 4.5.2. *Plugins* GBIF
 - 4.5.3. *Plugins* Natusfera
 - 4.5.4. *Plugins* Species Explorer
 - 4.5.5. Plataformas de ciência cidadã e outros *plugins* de análise
- 4.6. Gestão cartográfica das parcelas de amostragem e monitorização no terreno
 - 4.6.1. Planeamento geométrico das parcelas de amostragem e das grelhas de amostragem
 - 4.6.2. Representação de dados de distribuição, dados de amostragem e transectos no terreno
- 4.7. Mapas de riqueza de espécies e de esforço
 - 4.7.1. Análise dos dados relativos à riqueza das espécies
 - 4.7.2. Representação dos mapas de riqueza
 - 4.7.3. Análise dos dados de esforço
 - 4.7.4. Representação dos mapas de esforço
- 4.8. Exemplo prático: análise multicritério para cartografia da aptidão das espécies
 - 4.8.1. Introdução às aplicações de cartografia da aptidão espacial
 - 4.8.2. Análise das variáveis ambientais ligadas às espécies
 - 4.8.3. Análise dos valores de aptidão para as variáveis
 - 4.8.4. Elaboração de mapas de aptidão territorial para as espécies
- 4.9. Criação de corredores ecológicos para a distribuição das espécies
 - 4.9.1. Introdução às estratégias de conectividade espacial para a criação de corredores ecológicos
 - 4.9.2. Mapas de resistência e de fricção vs. mapas de aptidão
 - 4.9.3. Identificação de pontos de conectividade
 - 4.9.4. Elaboração de corredores ecológicos para distribuição de espécies
- 4.10. Considerações sobre a recolha de dados no terreno
 - 4.10.1. Tecnologias disponíveis
 - 4.10.2. Configuração dos dispositivos antes da recolha de dados
 - 4.10.3. Considerações técnicas na documentação dos dados
 - 4.10.4. Considerações de acordo com a escala de trabalho

05 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



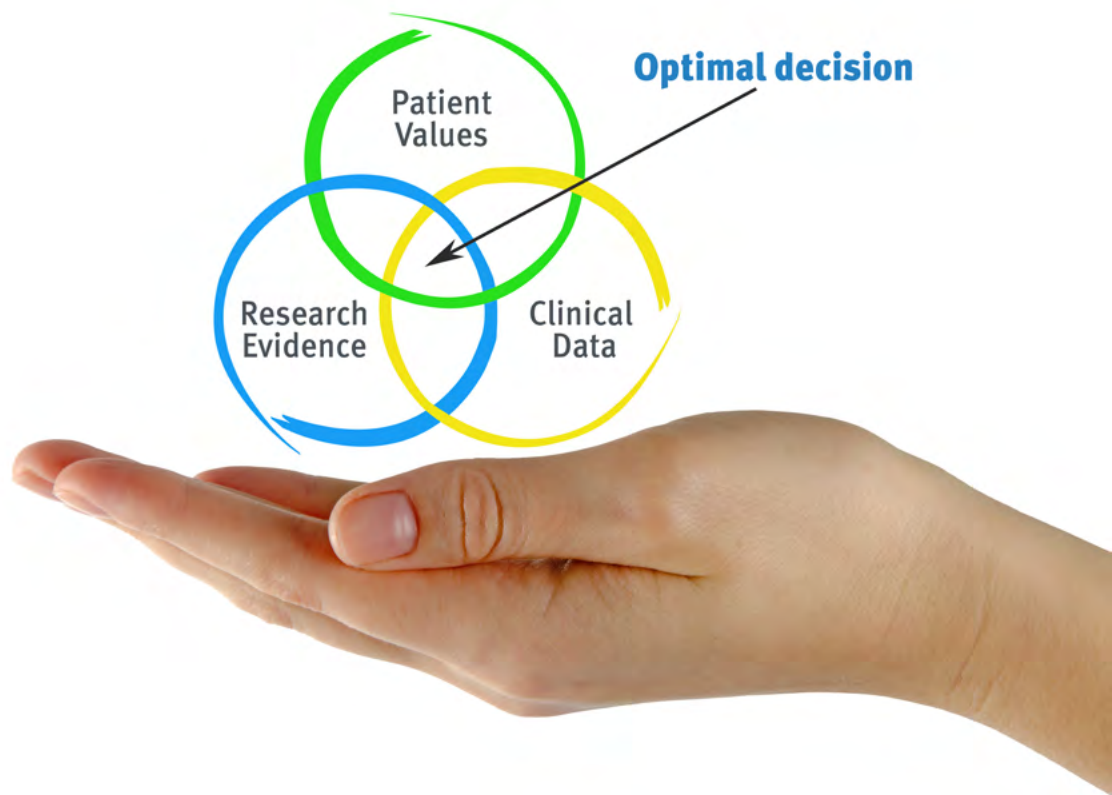
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

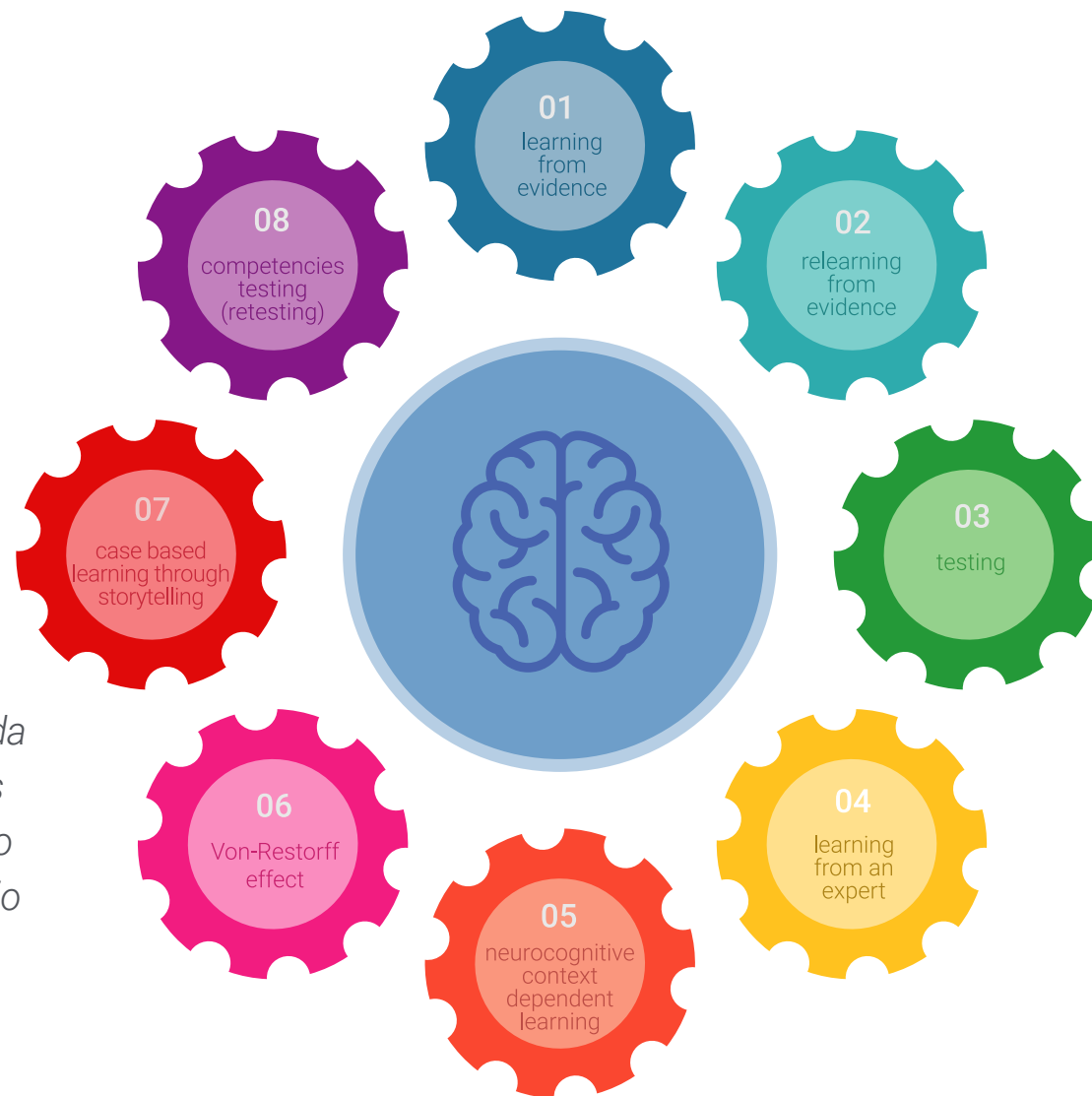
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

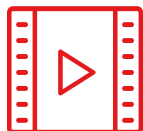
O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

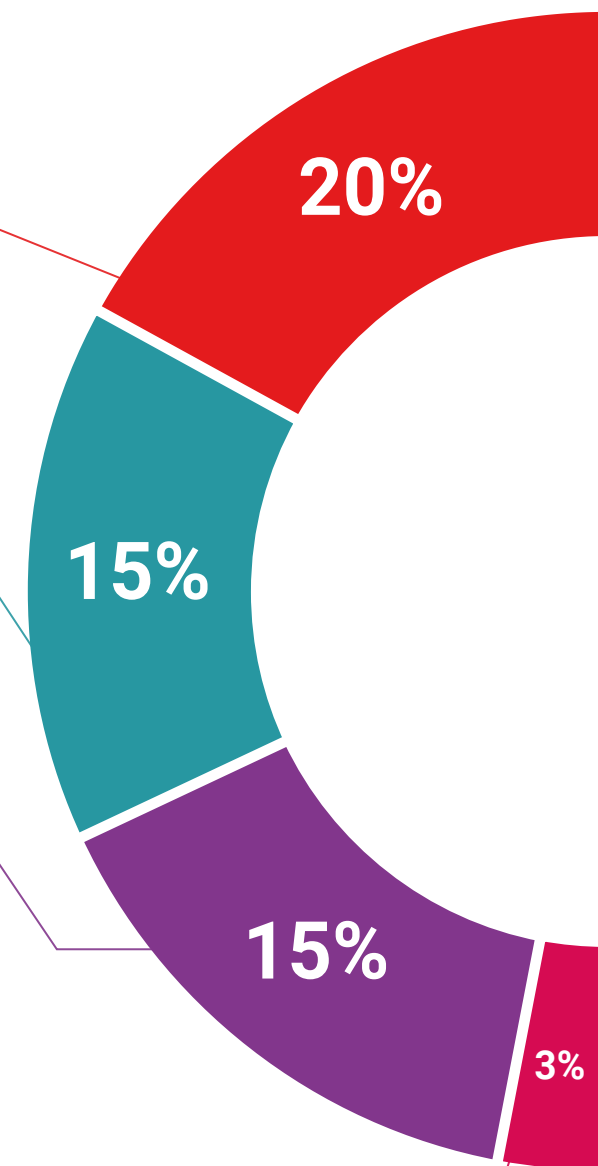
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

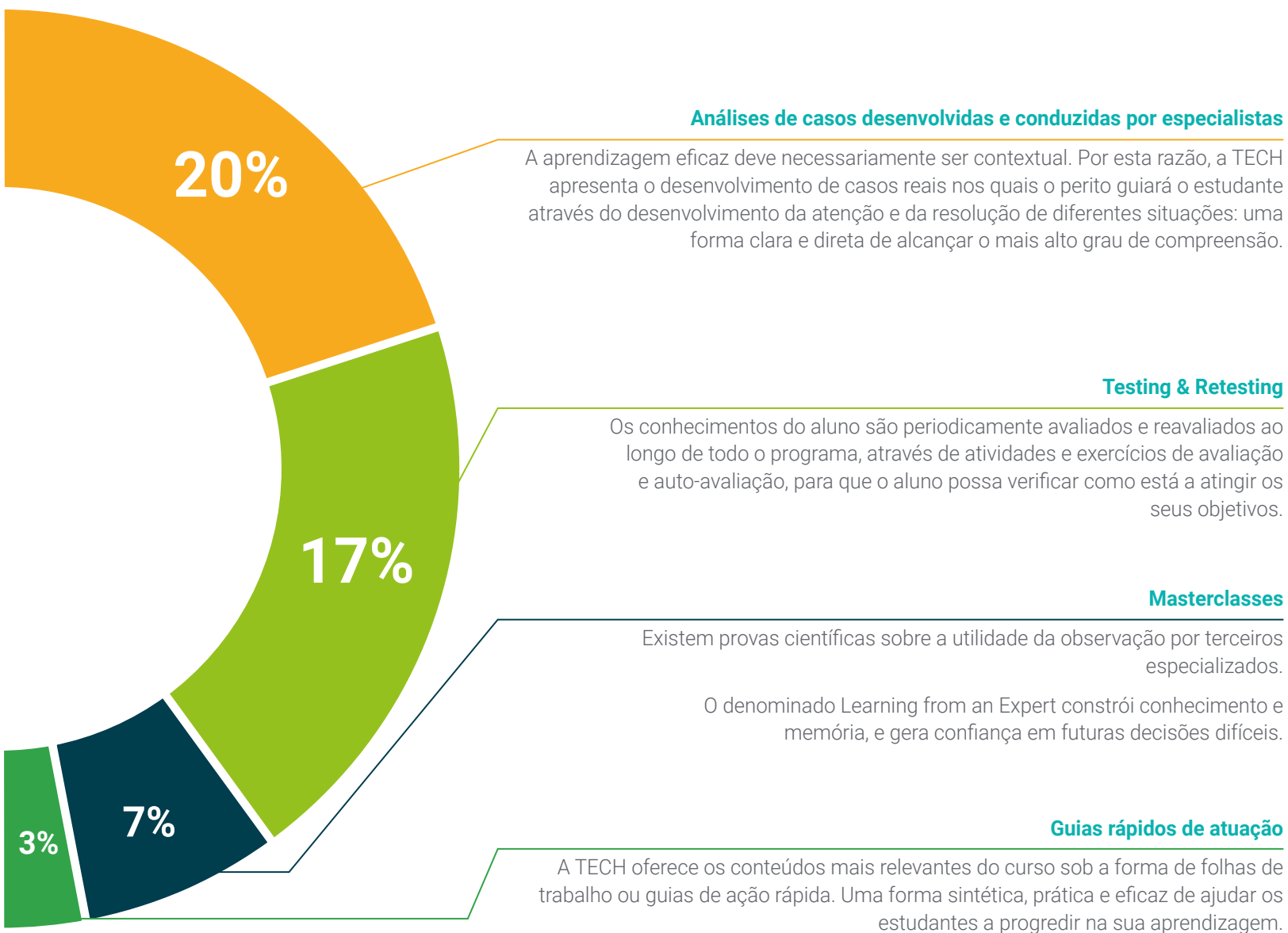
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





06 Certificação

O Curso de Especialização em Censos e Monitorização da Fauna garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Censos e Monitorização da Fauna** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([*bollettino ufficiale*](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Curso de Especialização em Censos e Monitorização da Fauna**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**

Acreditação: **24 ECTS**





Curso de Especialização Censos e Monitorização da Fauna

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 24 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Censos e Monitorização da Fauna

